

# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



## ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 12 DE MAIO DE 2025.

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Viceriki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do dia 05 de maio de 2025. Foi recebido o Pedido de Informação nº 048/2025 de autoria conjunta dos vereadores. Foi recebido o Pedido de Informação nº 050/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 051/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidos os Pedidos de providências nº 142/2025 e nº 143/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foram recebidos os Pedidos de providências nº 144/2025 e nº 145/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o convite da Cavalgada do Divino Espírito Santo. Foi recebido o Ofício nº 130/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 042/2025. Foi recebido o Ofício nº 131/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 046/2025. Foi recebido o Ofício nº 132/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 040/2025. Foi recebido o Ofício nº 133/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 044/2025. Foi recebido o Ofício nº 135/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 043/2025. Foi recebido o Ofício nº 136/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 041/2025. Foi recebido o Projeto de Lei nº 014/2025 que “Altera o anexo I da Lei nº 1411/2019”. Foi recebido o Projeto de Lei nº 015/2025 que “Dispõe sobre a execução do Hino Nacional Brasileiro, Hino Rio Grandense e Hino de Sentinela do Sul, nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Sentinela do Sul e dá outras providências”. Foi recebido o Projeto de Lei nº 016/2025 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Tesoureiro Geral.” Foi recebido o Projeto de Lei nº 017/2025 que “Acresce Benefícios Eventuais a Lei Municipal nº 1090/2011.” onde foi colocado em votação e aprovado a mudança do rito de regime urgência especial para regime simples. Foi recebido o Projeto de Lei nº 018/2025 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Contador.”

**ORDEM DO DIA:** Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 014/2025 que “Altera o anexo I da Lei nº 1411/2019”. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 016/2025 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Tesoureiro Geral.” Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 018/2025 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Contador.”

### **GRANDE EXPEDIENTE:**

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



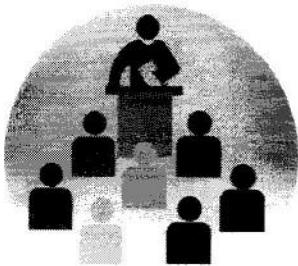
**Vereador Rogles Costa Carvalho:** Boa noite, senhores vereadores, e a todos que nos acompanham aqui hoje. Venho à tribuna, em primeiro lugar, para informar que amanhã estaremos indo a Brasília em busca de recursos para o nosso município. Cada um de nós estará se reunindo com seus respectivos deputados, solicitando emendas parlamentares para beneficiar nossa cidade. Estamos fazendo nossa parte como vereadores. Sabemos que as coisas ainda estão um pouco travadas aqui no município, mas pelo menos estamos nos mobilizando em busca dessas emendas. O que queremos é que o município avance, cresça, e por isso cada um de nós tem que fazer a sua parte. Tenho certeza de que, com esforço coletivo, conseguiremos trazer uma boa verba para ajudar nossa cidade. Esperamos que o prefeito também faça a parte dele, para que o município volte a crescer como já vinha crescendo antes. Sabemos que está meio estagnado, mas acredito que, em breve, as coisas vão se ajeitar e entrar nos eixos. É isso que eu torço que aconteça. Quero agradecer a presença dos colegas taxistas — o Jairo, o Sorriso, o Iaponir — os "guris do táxi", que estão acompanhando a sessão. Também quero falar rapidamente sobre a nosso amigo borracheiro, que está sempre junto com a gente. Gostaria de abordar a questão da água lá na Vila Cipó. Recentemente, estive com um casal que trouxe essa preocupação. Antes, o problema era a falta de água. Após muita cobrança, foi feito um poço, mas ficou parado por um tempo. Depois, acabaram instalando um pedestal e colocaram a caixa d'água. No entanto, não foi feita uma nova rede de encanamento — está sendo usada a antiga, que está cheia de vazamentos. O pessoal está ficando sem água, às vezes chega, às vezes não. Não posso afirmar com certeza, mas há comentários de que está havendo desvio de água para açude. Reforço que são apenas falas, não estou aqui para acusar ninguém, mas seria importante averiguar. Talvez uma solução fosse montar uma comissão da própria comunidade e instalar hidrômetros (relógios de água) nas casas, o que dificultaria qualquer desvio, se é que está acontecendo. Acredito que isso poderia melhorar a situação, garantindo água para todos nas suas casas. É uma situação difícil. Muita gente prefere ir para os grupos reclamar, mas não procura um vereador, um secretário, ou mesmo o prefeito, para entender de perto o que está acontecendo. Por isso, faço aqui um apelo para que o secretário responsável ou algum representante da prefeitura vá até lá, veja de perto essa questão e estude a possibilidade de instalar os hidrômetros, encerrando de vez essa confusão que está gerando tanta discussão nos grupos. Era isso por hoje. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

**Vereador Dilvane Correa de Lima:** Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos acompanha. Venho a esta tribuna para falar sobre um problema que enfrentamos no Potreiro Grande. Um problema sério: toda vez que chove, a casa do Pedrinho — o Pedro dos Barros da Costa — enche de água. E não é que eu não tenha vindo a esta tribuna, em administrações passadas, cobrar uma solução. Isso é o que me indigna. A gente é parceiro, vem aqui, pede, insiste, e mesmo assim não tomam providência. É difícil ver como certas coisas pequenas não são feitas, e depois, quando se perde uma eleição, colocam a culpa nos candidatos a vereador, dizendo que não ajudaram. Mas não é isso. É por causa dessas falhas, de não resolver pequenas coisas que afetam diretamente a vida das pessoas. A casa do Pedrinho já deve ser a quarta vez que enche de água. E sabem qual é o problema? São dois metros de quebra-molas bem na frente da casa dele. E além disso, eu acredito que a prefeitura tem autonomia para fazer uma descarga d'água

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



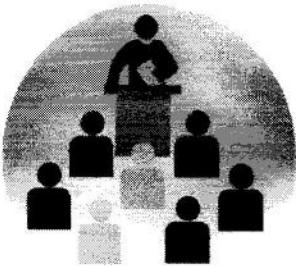
pela lateral, abrir uma saída. A água vem lá do cemitério, anda cerca de 800 metros e acaba entrando na vila do Potreiro Grande. E não tem uma vazão lateral, uma saída planejada. A justificativa é sempre a mesma: "Ah, porque ali tem lavoura." Mas a gente tem que pensar no bem comum da população. Se tem uma lavoura, a prefeitura tem máquinas, pode fazer uma curva de nível, pode ajustar para não prejudicar a propriedade de ninguém. E eu concordo, ninguém quer estragar a propriedade alheia. Mas também não dá para deixar como está. E aquele quebra-molas, a prefeitura tem que ir lá e tirar. Não pode deixar como a administração anterior, que só deixou o problema se agravar. Choveu essa semana e a casa da pessoa encheu de novo. Isso é revoltante. Quero dizer também que fico contente de usar essa tribuna. Tem colegas meus lá do Potreiro Grande que se preocupam com o que eu falo aqui. E eu digo o seguinte: quem quiser conversar, pode ir lá na minha casa, pode me procurar em qualquer lugar para debater os problemas. Eu não tenho partido, amigo velho. O meu compromisso é com a população. E quem me critica porque eu cobro, saiba que eu não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém. Se estiver errado, eu vou criticar. É meu dever. É minha obrigação. E para aqueles que ficam mandando mensagens, falando de mim por aí, digo: podem parar. E se não pararem, eu vou chamar para conversar, cara a cara, e perguntar: "Eu devo alguma coisa para ti?" Porque, graças a Deus, eu não devo nada para ninguém. Era isso. Muito obrigado. Boa noite a todos. Se manifesta vereador Jorge Vitor: Vereador Dilvane falou sobre essa questão da água. Quando eu estava na Secretaria de Obras, ainda não tinha o calçamento. Não sei se todos conhecem aquele valo do lado da casa da Tita, que passa pelos eucaliptos. Será que não dá para canalizar essa água por ali? Continua Vereador Dilvane: Joca, ali até tem canos, mas o problema, como sempre, é a administração. Cada gestão é diferente. Teve um secretário, não vou citar nomes aqui, que levou os canos para trocar os da frente do mercado. O Luiz, que era secretário na época, não deixou, disse que os canos estavam bons. Mas estavam bons até certo ponto. Hoje, com essa chuva e o acúmulo de sujeira, eles entopem. São canos de 30 cm de diâmetro. Queriam colocar canos de um metro. Se tivessem colocado, não teríamos problema hoje. Agora, para trocar esses canos, vai ter que quebrar o calçamento todo. Aí vira transtorno. É por isso que eu digo: serviço mal feito dá retrabalho. E mais uma vez repito: tem que colocar a pessoa certa no lugar certo. Quem entende de boi, vai tocar boi. Quem entende de máquina, tem que estar na máquina. Era isso. Muito obrigado e boa noite a todos.

**Vereador Bruno Vicereki Trescastro:** Boa noite, mais uma vez. Gostaria de agradecer à administração e ao prefeito pelo envio do projeto de contratação de tesoureiro. Esse foi, inclusive, um pedido que fiz aqui na tribuna na sessão passada. Não sei se foi coincidência, mas era algo realmente necessário. Quando fazemos esses pedidos, argumentamos, mostramos a necessidade, isso acaba dando força para que as coisas aconteçam. Então, deixo aqui meu agradecimento. Quero também comentar que estive na Secretaria de Obras esta semana, fazendo uma diligência a pedido de uma munícipe que me procurou no meu escritório para solicitar a troca de uma lâmpada. Expliquei a ela que, no momento, não havia material disponível, mas mesmo assim fui até lá para registrar formalmente o pedido. Aproveitei a oportunidade para conversar com o secretário de obras, que estava presente. Ele me relatou que, desde o início do ano, têm sido feitos pedidos e documentações encaminhadas ao setor administrativo, mas os

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*M. Gai* *BR* *A* *D* *HJ*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

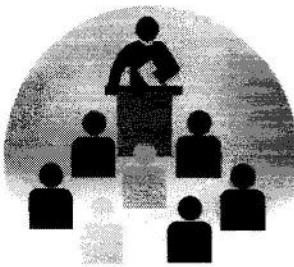


materiais não estão chegando. Existe um problema sério na área de compras. conversei também com servidores concursados da limpeza urbana, e eles me informaram que há um racionamento muito grande de produtos de limpeza. Infelizmente, é a realidade. Pois não, vereador Rogles? Vereador Rogles se manifesta: Sobre as lâmpadas: agora estão orientando os próprios moradores a comprarem a lâmpada, para que o caminhão da prefeitura vá até o local fazer a instalação. Isso é algo que vários munícipes já me relataram. Continua Vereador Bruno: Infelizmente, estou ciente dessa situação. E vamos ser realistas: dificilmente uma administração deixa para a próxima um estoque de seis meses de lâmpadas ou materiais. Não é crível imaginar que alguém vá assumir um município com tudo estocado para meio ano ou mais. É preciso assumir já com planejamento, arregaçar as mangas e providenciar a compra desses materiais — ainda mais quando são itens essenciais. Por isso, faço aqui um apelo para que se dê mais atenção a esses setores. Sabemos que não é algo proposital, mas há uma falta de atenção em áreas que são, de fato, o motor da administração pública. É preciso planejamento e uma visão mais profissional da gestão. Como o nosso presidente comentou, amanhã estaremos indo a Brasília. Vamos de gabinete em gabinete dos deputados, independentemente de partido. É claro que cada um tem sua afinidade partidária, seus deputados de confiança, mas é importante que visitemos o maior número possível. Vamos lá solicitar verbas. Porque tudo que conseguimos realizar de diferente no município, na maioria das vezes, vem de emendas. Com a arrecadação própria, tocamos o essencial. Mas quando conseguimos uma emenda, aí sim dá para comprar um implemento, pavimentar uma rua, investir em algo mais concreto. Vamos fazer o possível, argumentar, explicar que somos um município pequeno, e até — como se diz — "chorar" na frente dos deputados para conseguir liberar verbas. O objetivo é ajudar o nosso prefeito a ter mais recursos em caixa, para realizar mais obras e ações de crescimento em nosso município.

**Vereadora Rejane Silveira Rodel:** Boa noite a todos os presentes. Boa noite também a quem nos acompanha de casa. O que me traz a esta tribuna hoje são alguns pontos que precisam ser esclarecidos. Sobre a questão do tesoureiro, quero deixar claro que esse pedido foi feito antes mesmo da tesoureira sair de licença-maternidade. Então, sinceramente, não entendo por que só agora isso está vindo à tona, sendo que esse pedido já havia sido feito por mim e por outros colegas. Outro ponto: tenho sido abordada, questionada, e tenho escutado muitas reclamações sobre as estradas, a iluminação pública, a merenda escolar, entre outras questões. Por isso, deixo aqui um apelo ao Executivo: que se organize e acabe com essa bagunça. Já deu. Chega. Está na hora das coisas andarem, de funcionar de verdade. Se determinado funcionário não está rendendo, não está fazendo ou não sabe como fazer, então é hora de mudar, não é mesmo? Vamos mudar, vamos fazer a coisa acontecer, porque é muito fácil ficar sentado numa sala dizendo "não tenho", "não dá", "não posso". Quem está na rua, ouvindo, sendo cobrado, somos nós, os vereadores. Nós é que estamos sendo abordados, questionados. Então, vamos acordar e fazer o que precisa ser feito. Isso tem que acabar. Está mais do que na hora da mudança acontecer. Outro ponto importante: eu já tinha falado da necessidade da contratação de um farmacêutico, e isso precisa ser resolvido com urgência. O Executivo precisa se atentar a isso. As reclamações não vão parar, o descontentamento da população não vai cessar, se não houver ação, se não fizermos o que precisa ser feito. E

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

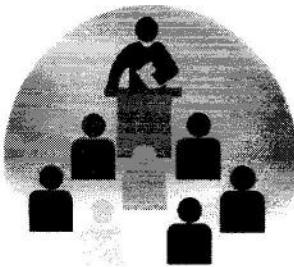
a casa do povo



mais: considero indispensável, necessária e urgente a abertura de concurso público. O concurso tem que ser feito, temos que contratar pessoas qualificadas. Através do concurso, conseguimos a capacitação adequada para cada cargo. Não adianta colocar a Rejane, que não entende nada de contabilidade, para trabalhar na Fazenda – vai dar errado, vai ser um desastre. Isso vale para qualquer setor do Executivo. É preciso gente capacitada. E como se consegue isso? Por meio do concurso público. Se manifesta Vereador Bruno: sobre o concurso, concordo com o colega. Inclusive, já fiz também um pedido por escrito, e sei que outros vereadores também já haviam comentado sobre isso. Tenho conhecimento de que já existem preparativos em andamento. Podemos, inclusive, fazer juntos um pedido de informação para saber em que pé está esse processo. Talvez até desde o tempo em que o vereador Gerson estava na Secretaria de Administração já houvesse algo iniciado. Falo com conhecimento de causa, pois já estive à frente de um concurso público enquanto secretário. E posso afirmar: não é um bicho de sete cabeças. Existe uma comissão de servidores concursados que conduz o processo. É feita a contratação de uma empresa para realizar o certame. É algo tranquilo de se fazer – já existe até um modelo pronto a ser seguido. Temos assessores jurídicos à disposição para isso. Então, não é algo tão complicado quanto parece. E é inadmissível que a previsão seja apenas para o segundo semestre de 2026. Muitas vezes parece que há um medo de administrar corretamente, um receio de errar. E por isso as coisas vão sendo empurradas. Claro que é necessário ter cuidado, mas também é preciso agir com eficiência. Podemos nos unir, formar uma comissão e acompanhar isso de perto. É necessário, sim. Inclusive, o Tribunal de Contas pode apontar irregularidades, se já não o fez, em razão das contratações emergenciais que temos aprovado aqui. Entendemos que são situações urgentes, mas o correto é contratar por concurso. E o Tribunal vai cobrar isso. Se manifesta Vereador Gerson: Quando estive na Secretaria de Administração, realmente havia um projeto bastante avançado para o concurso. Inclusive, à época, já tínhamos até orçamento da empresa que faria o certame. Ou seja, o processo está bem adiantado. Então, como disse o colega, não há motivo para esperar até o segundo semestre de 2026. Estamos falando de mais de um ano de espera para um processo que praticamente já está pronto. Digo com certeza: esse projeto já existe. Talvez nem seja necessário um novo pedido de informação – ele já está lá. Continua Vereadora Rejane: Sim, e reforço: isso precisa ser feito, precisa ser analisado e colocado em prática. Sem concurso público, não há como termos profissionais capacitados em áreas específicas. E, como eu disse antes, é necessário ter pessoas qualificadas. Então, peço ao Executivo que leve isso em consideração, que analise com seriedade e que realize o concurso público já no primeiro semestre de 2026, se for o caso. E também que considere todos os outros pontos que mencionei aqui. Vamos fazer o que precisa ser feito. Tivemos uma conversa esta semana, e entendi que mudanças estão por vir, que as coisas vão melhorar e começar a andar. Tivemos boas conversas. Eu sou uma vereadora atuante, estou constantemente buscando diálogo, tentando resolver. Estamos aqui para colaborar. Independentemente de partido, eu vejo assim. Estamos aqui para ajudar. Não estou aqui para apontar o dedo, nem para brigar. Estou aqui para lutar, para fiscalizar e para atender aos anseios da população — dentro do que for possível e necessário. Era isso que eu tinha para dizer hoje. Boa noite.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

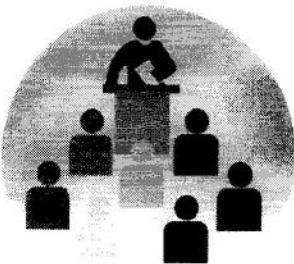
a casa do povo



**Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias:** Boa noite a todos os presentes: presidente da mesa, demais colegas vereadores Edis, aqueles que nos acompanham no plenário e o público que nos assiste. Fiquei muito contente com a fala da nossa vereadora Rejane, pois ela demonstra exatamente o que venho falando há algum tempo: essa Câmara é unida e está em busca do progresso de Sentinela do Sul, independentemente do partido. Temos aqui uma vereadora da situação, do PP, que veio a essa tribuna cobrar dos administradores do seu próprio partido que, abre aspas, "parem com a bagunça", pois, como já falamos, é fundamental que os setores tenham pessoas competentes nos devidos lugares para que as coisas funcionem. O setor de compras é uma área que realmente estamos cobrando, pois sabemos das deficiências. E não fazemos isso por oposição, mas porque enxergamos os problemas que estão ali, como a falta de insumos que afeta diretamente a saúde, conforme as informações que recebemos. São questões muito sérias que precisam ser resolvidas. Parabenizo também a administração por ter atendido o pedido de muitos vereadores em relação às contratações. A vereadora Rejane novamente destacou a necessidade de um farmacêutico, pois se tornou até uma chacota nas redes sociais do município o fato de que nossa farmácia parece estar mais tempo fechada do que aberta. Isso nunca aconteceu, então precisamos resolver essa situação urgentemente. Outro ponto que gostaria de trazer à tribuna hoje é sobre a Vila Cipó. O presidente da Câmara, vereador Rogues, nos trouxe a informação de que um munícipe o procurou a respeito de um problema nessa localidade. A prefeitura já tomou algumas providências, mas ainda há questões pendentes com o encanamento, vazamentos e possíveis desvios de água, algo que outras comunidades também têm relatado. Como tenho dito, a água é um problema reconhecido, e as associações precisam se organizar. Enquanto isso não acontecer, esses apelos feitos a nós, vereadores, acabam ficando no vácuo, pois não temos força para agir sem a organização da comunidade. Óbvio que vamos levar essas questões ao Executivo e cobrar providências da Secretaria de Obras, mas sabemos que a prefeitura só pode agir de forma efetiva nas associações de água quando elas estão devidamente organizadas. Já me coloco novamente à disposição, e tenho certeza de que outros colegas vereadores também se engajarão nessa causa. Porém, é fundamental que os municípios de Sentinela, especialmente aqueles com problemas relacionados à água, se mobilizem e organizem suas associações. Assim, poderemos buscar recursos parlamentares, como também ações junto à assistência social, que pode ajudar com relatórios de vulnerabilidade, permitindo que a prefeitura tome medidas, como a instalação de uma rede de encanamento. Vale ressaltar que a prefeitura não poderá fornecer hidrômetros, pois essa é uma responsabilidade da associação, que precisa se organizar. Mas, quanto à rede de encanamento, há possibilidades de ajudar. Quando a água está sendo desviada, isso coloca em risco os investimentos feitos pela prefeitura, como os motores e as caixas. Se alguém está desviando a água, isso é um crime, e essa pessoa deve ser punida. A fiscalização, contudo, precisa ser feita pela própria comunidade, que deve se unir e se organizar para garantir que esses problemas sejam resolvidos. Reitero, estou à disposição para ajudar no que for possível, e acredito que todos os colegas vereadores, como o vereador Dilvane, o vereador Bruno, o vereador Jorge, a vereadora Rejane, o vereador Márcio, e o vereador Jacir (que não está presente hoje), estão aqui para apoiar, mas precisamos da organização de vocês. O vereador Dilvane mencionou sobre a possível responsabilidade da prefeitura em relação ao desvio de canos. Sim, vereador Dilvane, a estrada do Potreiro

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Grande é uma via municipal, e a Secretaria de Obras tem total autonomia para mandar um engenheiro até lá e realizar as correções necessárias, como a instalação de um desvio para evitar que a água da chuva atinja o quebra-molas, que acabou se tornando uma barreira de contenção. A água chega ali e vai para as propriedades vizinhas. Então, ao invés de remover o quebra-molas, vamos criar um desvio ou um recuo, conforme necessário, para resolver o problema. O setor de engenharia está à disposição para isso. Agora, respondendo à sua questão, sim, é uma estrada municipal, e a prefeitura tem total autonomia para agir. Vereador Bruno, em relação à questão da água que entra na casa do morador, conheço o Pedrinho e sua esposa, e sei que eles têm enfrentado esse transtorno há anos. A administração entra e sai, e o problema persiste. Se uma casa já teve água da chuva entrando uma vez, é um absurdo. Não podemos tolerar que isso aconteça de novo. O poder público deve atuar rapidamente. Uma força-tarefa é necessária para resolver o problema o quanto antes, porque não podemos permitir que a água, suja e de esgoto, entre na casa de uma família. A prefeitura deveria ter agido imediatamente, desmanchando o calçamento onde necessário, colocando canos, e resolvendo isso de forma eficaz. Eu também sou testemunha desse problema. Quando fui secretário de Administração, fui um dos poucos a assistir a todas as sessões da Câmara durante o meu período. E presenciei muitas das suas cobranças no gabinete do prefeito, vereador. O senhor sempre pedia providências enérgicas, como a instalação de galerias, a recuperação de pontes caídas e a solução de questões relacionadas ao calçamento. Eu lembro muito bem de suas cobranças à administração anterior, e por isso, dou total razão ao senhor em cobrar a atual administração. Isso é nossa função: trazer os anseios da sociedade à tribuna, ao plenário, e cobrar das autoridades competentes. Nosso papel não é ser oposição, mas fiscalizar e exigir as devidas providências, o que é natural para todos nós. Espero que recebam nossas cobranças com o mesmo respeito com que as fazemos. E em relação à nossa viagem a Brasília, esperamos que seja um sucesso. Serão apenas dois vereadores participando dessa diligência, mas, como sou um dos sete vereadores da cidade, farei questão de transmitir o abraço dos colegas do PDT ao deputado Pompeu e, é claro, pedir recursos para o nosso município. Se cada um de nós trouxer 100 mil reais, podemos garantir 1 milhão para o próximo ano. Vamos trabalhar para isso. Que nossa viagem a Brasília seja um sucesso. Muito obrigado e boa noite a todos.

**Vereadora Marcia Seixas:** Boa noite a todos, boa noite também às pessoas que estão nos assistindo de casa. Hoje, venho a essa tribuna com muita tristeza, por saber que o nosso CRAS não tem alimentação para as crianças. Um projeto que, quando fui secretária, eu criei com o objetivo de oferecer o almoço, pois muitas crianças vêm aqui para os projetos justamente porque têm uma comida decente para comer, uma alimentação saudável. E hoje, essa semana, soube que não tem alimento, e ainda cancelaram a festinha do Dia das Mães por falta de comida, enquanto as verbas da assistência social estão todas nas contas. São recursos vinculados que entram todo mês e não estão sendo utilizados. Isso é uma incompetência. Incompetência de quem está à frente da gestão da assistência social, porque verbas vinculadas precisam ser usadas. Não se pode fazer uma poupança com esse dinheiro. Ele deve ser utilizado, porque, caso contrário, o governo não enviará mais. É simples assim. Se a pessoa não sabe disso, me coloco à disposição para ajudar. Não porque sou oposição, mas porque tenho experiência. Fiquei sete anos à frente da assistência social e três anos e meio à frente da

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*(Handwritten signatures and initials are present here, including "R. G.", "J. S.", "D. S.", "M. S.", and "U.S.").*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



saúde. Eu aprendi, fui atrás, porque quando entrei também não sabia de tudo. Mas, se a gente tem vontade, consegue buscar a informação necessária para usar o dinheiro de forma correta. Agora, o que não pode é faltar alimento para as crianças, nem material para as atividades de artesanato, se o dinheiro está lá nas contas. Isso é um crime. Me permita uma parte, vereadora. Se manifesta Vereador Gerson: Eu queria apenas tomar a palavra para reiterar e deixar claro: essa questão das verbas vinculadas que não são gastas, elas não voltam. As pessoas precisam entender que, se o governo enviar um milhão para a assistência social e esse valor não for gasto, no ano seguinte não virá mais nada. E, neste ponto, a vereadora Márcia e eu brigávamos muito na secretaria. E eu tinha razão. Com toda a razão, porque a vereadora Márcia estava todo dia na Secretaria de Administração, no setor de compras, cobrando as aquisições. Ela queria saber sobre a compra, a despesa, o orçamento e o empenho. Ela fazia as coisas acontecerem. Isso é a verdade. A vereadora Márcia nunca deixou faltar nada para a assistência social, porque foi atrás dos recursos. E é por isso que a administração precisa ter atenção a essa questão das verbas vinculadas, porque o dinheiro pode não voltar. Obrigado. Continua Vereadora Marcia: Como comentamos, está faltando insumos na limpeza, lâmpadas e outros materiais para a Secretaria de Obras, insumos para a saúde... e a assistência, como o nome já diz, é para assistir as pessoas mais carentes. Muitas vezes, elas vão até o CRAS para se alimentar, receber carinho e o apoio dos assistentes sociais. Se nem essa questão está sendo cuidada adequadamente, o que sobra para as outras áreas? Então, precisamos cobrar, como fez a vereadora aqui, de forma incisiva. Ela tem trânsito livre para cobrar no gabinete e usa bem essa prerrogativa. Todos nós, aqui, estamos empenhados em cobrar, e temos que continuar até que as coisas se resolvam. Mas a assistência, que é quem ampara os mais necessitados, precisa de uma solução urgente. É lamentável saber dessa situação. E, o mais triste, é que há dinheiro suficiente nas contas. A assistência social se mantém sozinha, sem precisar de recursos do município. Ou seja, as verbas vêm, é só saber usar da forma certa. A alimentação já recebe bastante recurso, mas está faltando administração e ação para fazer as compras necessárias. Eu estou à disposição, se a secretaria precisar da minha ajuda, estarei lá com o maior prazer. Esta semana, Márcia, me falaram sobre o CRAS. Como está funcionando? O dinheiro está no banco, mas não estão comprando os alimentos, faltam materiais para os artesanatos, para o PAIF, para as famílias. É isso que estou dizendo. E as verbas estão lá, nas contas. Quanto à obra do CRAS, eu já pedi informações e, segundo o engenheiro, a Caixa está aguardando a liberação da documentação. Também me falaram sobre a farmacêutica. Um cidadão me ligou dizendo que ela chegou às 8h para pegar uma medicação, mas não podia atendê-lo porque estava fazendo um relatório, não sei de quê. E, no dia 15, ela vai fechar a farmácia para buscar remédios no Estado, algo que não precisa ser feito por ela. Eu fui secretária da saúde, e qualquer outro funcionário pode buscar a medicação. Não sei se as regras mudaram. Vereadora Rejane, me corrija se eu estiver errada. Enfim, a farmácia está mais fechada do que aberta. Não sei o que está acontecendo. Gostaria de agradecer a todos que estão me assistindo e peço desculpas pelo desabafo, pois lutei muito pela assistência social, pela alimentação das crianças, que não tinha quando eu assumi, e agora vejo crianças que não querem mais ir ao CRAS. As mães não querem mandar seus filhos porque não há alimentação. Muito obrigada e boa noite. Nada mais havendo a tratar, encerro a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 19 de maio de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/ RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





